



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE BACHAREL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOSÉ FERNANDO DA SILVA INTERAMINENSE

**INFLUÊNCIA DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)
NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: UMA REVISÃO
NARRATIVA BIBLIOMÉTRICA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2024**

JOSÉ FERNANDO DA SILVA INTERAMINENSE

INFLUÊNCIA DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)
NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: UMA REVISÃO
NARRATIVA BIBLIOMÉTRICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
da Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Contabilidade pública.

Orientador: Rômulo Benício Lucena Filho

CAMPINA GRANDE
2024

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

I61i Interaminense, Jose Fernando da Silva.
Influencia de parceria público-privadas (ppp) na qualidade e eficiência dos serviços públicos: uma revisão narrativa bibliométrica [manuscrito] / Jose Fernando da Silva Interaminense. - 2024.
26 f. : il. color.

Digitado.
Artigo Científico (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024.
"Orientação : Prof. Me. Rômulo Benício Lucena Filho, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".
1. Parceria Público-Privada. 2. Qualidade dos Serviços Públicos. 3. Análise Bibliométrica. 4. Eficiência em serviços. I. Título
21. ed. CDD 352.63

JOSÉ FERNANDO DA SILVA INTERAMINENSE

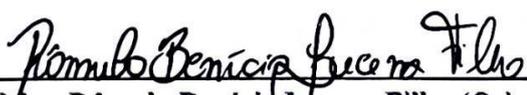
INFLUÊNCIA DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)
NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: UMA REVISÃO
NARRATIVA BIBLIOMÉTRICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
da Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade pública.

Aprovada em: 04 / 11 / 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Msc. Rômulo Benício Lucena Filho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Kamilla Alves Barreto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Amanda Paulino Soares
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
2.1 Parcerias Público-Privadas	5
2.2 Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos.....	6
3 METODOLOGIA.....	7
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	8
4.1 Análise descritiva	8
<i>4.1.1 Ranking de Autores.....</i>	<i>9</i>
<i>4.1.2 Ranking de Países.....</i>	<i>11</i>
4.2. Análise de cluster	13
<i>4.2.1 PPPs em Serviços de Saúde – Cluster Vermelho</i>	<i>14</i>
<i>4.2.2 PPPs e Infraestrutura Pública – Cluster Azul.....</i>	<i>14</i>
<i>4.2.3 PPPs e Governança Pública – Cluster Verde</i>	<i>14</i>
4.3 Fluxograma	15
5 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	17

INFLUÊNCIA DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADAS (PPP) NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA BIBLIOMÉTRICA

José Fernando da Silva Interaminense¹

RESUMO

Este estudo visa compreender a influência das Parcerias Público-Privadas (PPP) na qualidade e eficiência dos serviços públicos, por meio de uma análise bibliométrica da literatura científica sobre o tema. As PPPs surgem como uma solução inovadora para superar as limitações financeiras do setor público, permitindo a cooperação com o setor privado na prestação de serviços essenciais e infraestrutura. Este trabalho faz uma revisão detalhada das contribuições acadêmicas, mapeando os principais autores e países que mais publicaram sobre o tema. A análise revela uma concentração de estudos em países como China e Estados Unidos, refletindo o papel crescente das PPPs como mecanismo de financiamento de projetos públicos. A pesquisa também discute os desafios e as oportunidades dessas parcerias, destacando a necessidade de uma governança eficaz e de contratos equilibrados para garantir o sucesso dos projetos.

Palavras-chave: Parcerias Público-Privadas, Qualidade dos Serviços Públicos, Análise Bibliométrica, Governança Pública.

ABSTRACT

This study aims to understand the influence of Public-Private Partnerships (PPP) on the quality and efficiency of public services through a bibliometric analysis of the scientific literature on the topic. PPPs emerge as an innovative solution to overcome the financial limitations of the public sector, allowing for cooperation with the private sector in providing essential services and infrastructure. This work presents a detailed review of academic contributions, mapping the main authors and countries that have published the most on the subject. The analysis reveals a concentration of studies in countries like China and the United States, reflecting the growing role of PPPs as a mechanism for financing public projects. The research also discusses the challenges and opportunities of these partnerships, highlighting the need for effective governance and balanced contracts to ensure the success of the projects.

Keywords: Public-Private Partnerships, Quality of Public Services, Bibliometric Analysis, Public Governance.

1 INTRODUÇÃO

As Parcerias Público-Privadas (PPP) surgem como uma solução estratégica para o desenvolvimento de infraestrutura e a prestação de serviços públicos, combinando a expertise e a eficiência do setor privado com a responsabilidade e os interesses do setor público. Esse modelo de cooperação tem sido adotado em diversos países, incluindo o Brasil, melhorando a qualidade e a eficiência dos serviços públicos em áreas como saúde, saneamento básico e transporte. Contudo, a implementação das PPPs levanta uma série de questões sobre sua efetividade em alcançar esses objetivos, especialmente em contextos com desafios institucionais, como o brasileiro. Por exemplo, Diniz et al. (2021) ressaltam as vantagens das

PPPs em termos de otimização de recursos e acesso a tecnologias, mas também destacam a complexidade contratual e os riscos de endividamento público.

O problema central desta pesquisa é entender como as Parcerias Público-Privadas influenciam a qualidade e eficiência dos serviços públicos. Enquanto o setor privado é tradicionalmente reconhecido por sua capacidade de otimização de processos e inovação tecnológica, o setor público tem o papel de garantir que os serviços atendam às necessidades sociais, respeitando princípios de equidade e acessibilidade. No entanto, a interação entre esses dois eventos nem sempre resulta em ganhos automáticos. Questões como a repartição de riscos, a governança dos contratos e a sustentabilidade financeira dos projetos são frequentemente citadas como desafios que podem comprometer os resultados esperados das PPPs. Amaral (2019), em seu estudo sobre a repartição de riscos no contrato da rodovia MG-050, destaca a importância de um equilíbrio adequado na distribuição de responsabilidades para evitar sobrecarga do setor privado e garantir a viabilidade dos projetos.

O conceito de PPP refere-se a uma colaboração contratual de longo prazo entre o governo e entidades privadas, em que ambos envolvem riscos e responsabilidades na prestação de serviços públicos ou na construção de infraestruturas. Conforme discutido por Diniz et al. (2021) e Nakama e Macena (2022), as PPPs podem oferecer benefícios substanciais, como a otimização de recursos e a melhoria da qualidade dos serviços, mas também apresentam características específicas, como a complexidade contratual e o potencial endividamento público. Além disso, Silva e Silva (2019) enfatizam a importância da boa execução das PPPs na área da saúde, destacando o exemplo do Hospital do Subúrbio, em Salvador, que demonstrou como essas parcerias podem melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços.

O objetivo desta pesquisa é mapear na literatura a influência das Parcerias Público-Privadas na qualidade e eficiência dos serviços públicos, oferecendo uma análise sobre como esse modelo tem sido aplicado em diferentes contextos e setores. A pesquisa se propõe a identificar as principais variáveis que afetam a eficácia das PPPs, focando especialmente em indicadores como satisfação do usuário, otimização de custos e universalização dos serviços. Gremaud e Figueiredo (2023), por exemplo, analisam as PPPs no saneamento básico no Brasil e destacam que, embora o modelo traga avanços, há um elevado número de contratos cancelados ou paralisados, o que sugere a necessidade de melhorias na estrutura regulatória.

A justificativa para a realização deste estudo baseia-se na crescente adoção das PPPs como uma estratégia de governança pública no Brasil e no mundo. Com a demanda crescente por serviços públicos de qualidade e a limitação de recursos financeiros dos governos, as PPPs surgem como uma alternativa promissora. No entanto, o sucesso dessas parcerias depende de uma compreensão profunda dos fatores que influenciam a sua eficácia. Mânica (2023) reforça a importância da regulamentação adequada para que as PPPs possam atingir seu potencial, especialmente na área da saúde. Analisar a literatura acadêmica sobre o tema permite identificar boas práticas e desafios recorrentes, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de novos modelos de parcerias que promovam um equilíbrio adequado entre qualidade, eficiência e sustentabilidade financeira.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Parcerias Público-Privadas

As parcerias público-privadas (PPPs) são amplamente reconhecidas como um modelo que busca integrar a eficiência do setor privado com a responsabilidade do setor público na prestação de serviços essenciais. Vários autores destacam os benefícios e os desafios que essas parcerias podem trazer, dependendo de como são implementadas.

De acordo com Diniz et al. (2021), as PPPs possibilitam a otimização de recursos, a inovação tecnológica e o compartilhamento de riscos, o que contribui para uma melhor prestação de serviços públicos. No entanto, os autores alertam para as desvantagens, como os custos iniciais elevados e a complexidade dos contratos, além dos riscos de endividamento do setor público, se não forem bem gerenciadas.

Complementando essa visão, Nakama e Macena (2022) realizam uma análise comparativa entre o Brasil e os Estados Unidos. Segundo os autores, enquanto o modelo norte-americano apresenta mecanismos mais robustos para mitigar riscos, no Brasil ainda há dificuldades relacionadas à governança e à captação de investimentos. Essa diferença sugere que as PPPs brasileiras precisam de aprimoramento institucional para alcançar níveis semelhantes de eficiência.

No estudo de Amaral (2019), a importância da repartição de riscos nos contratos de PPPs é ressaltada, especialmente no caso da Rodovia MG-050. A autora aponta que um equilíbrio adequado na distribuição de riscos é fundamental para garantir a sustentabilidade dos projetos, evitando que o setor privado seja sobrecarregado e que o setor público fique vulnerável.

Araujo (2019) reforça a necessidade de capacitação técnica dos gestores públicos e de uma maior integração entre os setores público e privado. Segundo ela, a falta de preparo e de mecanismos de governança adequados podem comprometer os resultados das PPPs, tornando necessária uma estrutura mais sólida para a implementação dessas parcerias no Brasil.

Por fim, Romano (2023) apresenta uma visão mais ampla sobre os impactos socioeconômicos das PPPs, especialmente nas áreas de rodovias e saneamento básico. A autora conclui que, apesar dos benefícios econômicos como o aumento do PIB municipal e a redução de acidentes de trânsito, os desafios relacionados à renegociação de contratos ainda representam um obstáculo significativo para a eficácia a longo prazo dessas parcerias.

2.2 Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos

A qualidade e a eficiência dos serviços públicos têm sido temas centrais nas discussões sobre a eficácia das PPPs. Muitos estudiosos apontam que essas parcerias, quando bem estruturadas, podem melhorar significativamente o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população.

Silva e Silva (2019) discutem o impacto positivo das PPPs no setor de saúde, exemplificado pelo caso do Hospital do Subúrbio, em Salvador. Os autores demonstram como a PPP permitiu maior eficiência na gestão hospitalar, com resultados significativos em termos de qualidade de atendimento e acessibilidade, especialmente em uma área crítica como a saúde pública.

Na mesma linha, Andrade (2019) explora o uso das PPPs na gestão hospitalar na Bahia. Embora reconheça as melhorias estruturais, o autor aponta que desafios relacionados à transparência e à governança ainda limitam o sucesso pleno dessas parcerias. Para Andrade, uma maior articulação entre os interesses públicos e privados é essencial para a superação desses obstáculos.

O setor de saneamento básico também tem se beneficiado das PPPs. Silva (2020) destaca que, com a implementação de parcerias público-privadas, é possível enfrentar o déficit de acesso a serviços essenciais, como água e esgoto. Contudo, ele alerta que essas parcerias precisam ser bem estruturadas e monitoradas para garantir que cumpram seus objetivos de forma sustentável e eficiente.

Moraes (2020), por sua vez, critica a priorização de áreas mais rentáveis pelos

parceiros privados, argumentando que essa tendência dificulta a universalização dos serviços de saneamento. Ele aponta que, embora as PPPs tenham proporcionado melhorias em algumas regiões, as áreas mais carentes continuam sem acesso adequado, o que compromete o alcance dos objetivos sociais dessas parcerias.

3 METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma revisão de literatura, para analisar como as Parcerias Público-Privadas (PPP) influenciam a qualidade e eficiência dos serviços públicos. A pesquisa utiliza dados secundários extraídos de estudos já realizados, focando em artigos científicos que abordam a avaliação do impacto das PPPs sobre a qualidade e eficiência dos serviços prestados à população.

A coleta de dados foi realizada por meio da identificação e seleção de artigos científicos, relatórios técnicos e publicações acadêmicas que analisam as PPPs no contexto da prestação de serviços públicos. Os trabalhos selecionados abrangem uma análise detalhada das dimensões de qualidade e eficiência nas áreas de infraestrutura, saúde e saneamento básico, setores frequentemente impactados pelas PPPs.

Os critérios de seleção dos estudos incluíram: Publicações a partir de 2004, garantindo que os dados sejam atuais e reflitam as recentes tendências das PPPs. Estudos que avaliem diretamente os impactos das PPPs na qualidade e eficiência dos serviços públicos, medidos através de indicadores como satisfação do usuário, otimização de custos e alcance dos serviços. Análises que considerem a sustentabilidade dos projetos e a eficácia da gestão de recursos públicos em contratos de PPP.

A análise dos dados coletados seguiu uma abordagem descritiva e interpretativa, buscando entender de que forma as PPPs contribuem para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos. Autores como Diniz et al. (2021), Nakama e Macena (2022), e Silva e Silva (2019) oferecem evidências de que as PPPs podem aumentar a eficiência dos serviços ao possibilitar a inovação tecnológica, o compartilhamento de riscos e a otimização de recursos.

Além disso, a pesquisa considerou como as PPPs podem melhorar a qualidade dos serviços públicos ao longo do tempo, com base em estudos como o de Romano (2023), que analisou o impacto socioeconômico das PPPs em rodovias e saneamento, e Andrade (2019), que examinou o caso das PPPs na gestão hospitalar. Esses estudos oferecem uma visão abrangente dos desafios e benefícios das PPPs no Brasil.

O rigor metodológico foi assegurado através da seleção de artigos revisados por pares, ou seja, artigos que passaram por uma avaliação de especialistas da área para garantir sua qualidade e validade antes da publicação. Além disso, serão consideradas publicações de instituições reconhecidas, como universidades, centros de pesquisa ou órgãos governamentais, que produzem estudos de prestígio e confiança, que avaliam especificamente a influência das PPPs na qualidade e eficiência dos serviços públicos. Foram priorizados artigos que apresentassem análises empíricas com dados quantitativos e qualitativos sobre a implementação das PPPs no Brasil e no exterior, permitindo uma avaliação comparativa.

Tabela 1: Critérios de seleção de artigos

Critérios de Seleção de Artigos	Inclusão	Exclusão	Resultados
Data de Publicação	2004-2024	Antes de 2004	
Idioma	Português-Inglês	Todos os outros	
Tipo de Documento	Artigos	Artigos de Revisão e Bibliométricos	
Áreas de Conhecimento	Gestão, Negócios e Contabilidade		217

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

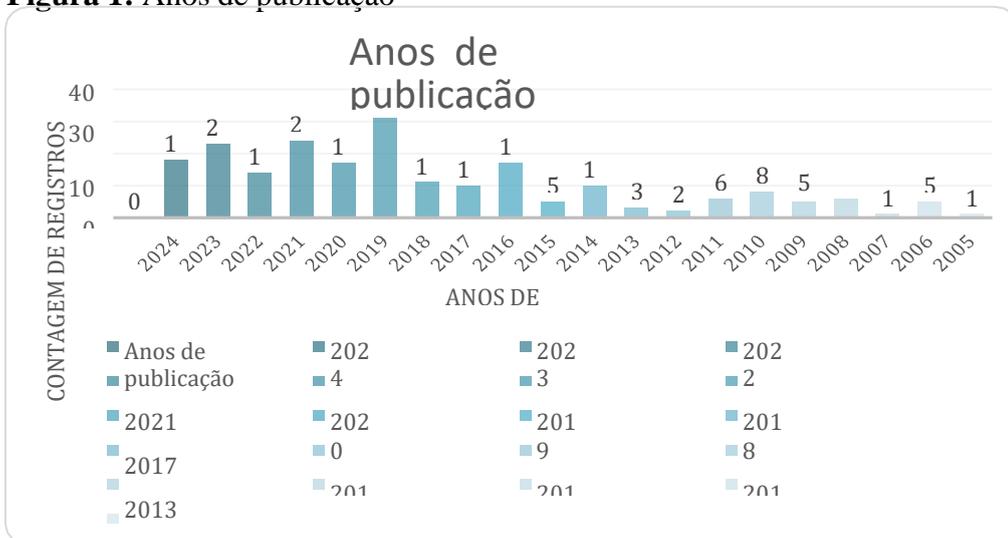
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Análise descritiva

Foi realizada uma análise, com o intuito de evidenciando a evolução das pesquisas que investigaram o impacto das Parcerias Público-Privadas (PPP) na qualidade dos serviços públicos entre os anos de 2005 e 2024. O gráfico da figura 1 mostra a trajetória da produção científica ao longo desses anos, permitindo identificar tendências, como aumentos ou quedas na quantidade de publicações sobre o tema. Além disso, foi analisado se em anos de eleição houve uma redução ou aumento na produção acadêmica, com variações observadas em função do contexto político, que influenciou o volume de estudos sobre PPPs e a qualidade dos serviços públicos.

Com base nos dados fornecidos sobre a evolução das publicações a respeito das Parcerias Público-Privadas (PPP) e a qualidade do serviço público entre 2005 e 2024, podemos observar a tendência de publicação ao longo dos anos e como ela se comportou durante períodos específicos, como anos eleitorais.

Figura 1: Anos de publicação



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

A análise dos dados mostra que o volume de pesquisas sobre PPPs e sua relação com a qualidade dos serviços públicos apresenta variações significativas ao longo do tempo. Em termos de números, o total de publicações se distribui de maneira heterogênea, com períodos de alta produção científica e outros de regressão ou estagnação.

Nos primeiros anos do período analisado (2005-2007), o número de publicações é bastante reduzido, com apenas uma publicação em 2005 e 2007, e cinco publicações em 2006. Esse início pode ser explicado pela fase inicial de implementação das PPPs em diversos países, onde o modelo ainda estava sendo experimentado e ajustado. Contudo, a partir de 2008, há um leve aumento, mas ainda irregular, com picos em anos como 2009 e 2010, que registraram cinco e oito publicações, respectivamente.

A partir de 2016, nota-se uma tendência de crescimento mais consolidada, atingindo um número significativo em 2019, com 31 publicações, o que representa o pico da série histórica analisada. Esse aumento coincide com uma crescente adoção das PPPs em diversos países para projetos de infraestrutura e serviços essenciais, bem como uma maior demanda acadêmica por entender os impactos dessas parcerias.

Quando observamos os anos eleitorais, tanto no Brasil quanto em outros países que utilizam PPPs como estratégia de desenvolvimento, é possível verificar algumas correlações interessantes. Em anos eleitorais no Brasil (2006, 2010, 2014, 2018 e 2022), a produção de artigos não parece sofrer quedas drásticas, o que sugere que o processo eleitoral, ao menos no contexto brasileiro, não impacta de forma direta a produção acadêmica relacionada às PPPs.

No entanto, há flutuações evidentes em outros momentos do ciclo. Por exemplo, em 2019, um ano não eleitoral, houve um expressivo aumento de publicações (31 artigos), enquanto 2020, um ano subsequente ao período eleitoral de 2018, apresentou uma leve queda para 17 artigos. Essa flutuação pode indicar que, em anos pós-eleitorais, onde há transições governamentais, pode haver uma retração no volume de publicações, o que reflete o ajuste de novas diretrizes de políticas públicas.

Nos anos mais recentes (2021-2024), há uma variação na quantidade de publicações, com 24 artigos em 2021 e uma leve queda para 14 em 2022. No entanto, o ritmo de publicações parece estar retomando, com um aumento para 23 artigos em 2023 e uma previsão de 18 artigos em 2024. Esses dados sugerem uma recuperação gradual após o impacto da pandemia de COVID-19, que pode ter interferido temporariamente na produção científica, mas também indicam uma continuidade no interesse acadêmico por PPPs como modelo de gestão pública eficiente.

Em resumo, a análise dos dados revela que, embora tenha havido flutuações na produção científica sobre PPPs, há uma tendência de crescimento geral, especialmente a partir de 2016. Não há evidências claras de que os anos eleitorais tenham impactado negativamente a produção de artigos, mas as variações observadas em alguns anos sugerem que o contexto político e econômico pode influenciar a atenção dada ao tema. O futuro da pesquisa sobre PPPs parece promissor, com uma continuidade de publicações que abordam o papel dessas parcerias na melhoria dos serviços públicos.

4.1.1 Ranking de Autores

A tabela 2 apresentada a baixo evidencia os principais autores e suas respectivas contribuições em termos de quantidade de publicações sobre o tema de Parcerias Público-Privadas (PPP) e sua relação com a qualidade e eficiência dos serviços públicos

Tabela 2: Ranking dos autores

Ranking	Autores	Quantidade	% de 217
1°	Yuan JF	5	2.304
2°	Gadde R	4	1.843
3°	Li QM	4	1.843
4°	Nkengasong JN	4	1.843
5°	Shrivastava R	4	1.843
6°	Skibniewski MJ	4	1.843
7°	Wang Y	4	1.843
8°	Xiong W	4	1.843
9°	Gharaee H	3	1.382
10°	Liu Y	3	1.382
11°	Wang HM	3	1.382
12°	Xia B	3	1.382
13°	Aghdash SA	2	0.922
14°	Alexander H	2	0.922
15°	Almarri K	2	0.922
16°	Barrios-ipenza F	2	0.922
17°	Bernal-delgado E	2	0.922
18°	Bhujel RC	2	0.922
19°	Calvo-mora A	2	0.922
20°	Cao YC	2	0.922
21°	Carvalho JMS	2	0.922
22°	Chan APC	2	0.922
23°	Comendheiro-maaloe M	2	0.922
24°	Cui CY	2	0.922
25°	Criado-garcía F	2	0.922

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

O líder em número de publicações, Yuan JF, possui 5 trabalhos, seguido de um grupo de sete autores com 4 publicações cada. Esses dados demonstram que o campo de estudo sobre PPPs tem atraído um número considerável de pesquisadores, com uma produção acadêmica significativa de diversos autores.

A análise bibliométrica apresentada permite identificar padrões de produção acadêmica e o protagonismo de determinados autores na pesquisa sobre PPPs. O autor Yuan JF se destaca com 5 publicações, o que sugere sua influência e autoridade no tema. Outros autores, como Skibniewski MJ e Wang Y, que possuem 4 publicações, também exercem papéis importantes na discussão acadêmica acerca das PPPs.

A distribuição equilibrada de autores com 4 ou 3 publicações indica uma colaboração diversificada no campo, embora o número total de autores com publicações menores seja significativo. Isso pode sugerir que a temática está em crescimento, atraindo novos pesquisadores que estão contribuindo com suas próprias perspectivas e abordagens metodológicas.

Ao abordar a qualidade e eficiência dos serviços públicos via parcerias público-privadas, a literatura acadêmica parece concentrar-se em determinados autores de relevância, mas há espaço para novas contribuições, visto que grande parte dos autores analisados possuem apenas 2 publicações. Essa dispersão pode ser vista tanto como uma oportunidade para mais pesquisas quanto uma indicação de que o tema, embora importante, ainda está em fase de consolidação em termos de volume de produção.

A tabela de autores e publicações é um reflexo da crescente relevância do tema

das PPPs na literatura acadêmica. Embora alguns autores apresentem maior produção, a participação de muitos outros com menor número de publicações sugere um interesse diversificado e em expansão. Essa análise bibliométrica destaca a necessidade de um aprofundamento nas discussões sobre as PPPs, com foco na qualidade e eficiência dos serviços públicos, incentivando uma produção acadêmica mais robusta e contínua.

4.1.2 Ranking de Países

O ranking apresentado na tabela 3 evidencia os países que mais contribuíram para a produção científica relacionada às Parcerias Público-Privadas (PPP). Esse ranking reflete a distribuição geográfica da pesquisa acadêmica e evidencia a relevância do tema em diferentes contextos nacionais. Ao observar os países com maior número de publicações, podemos concluir o grau de adoção e avaliação das PPPs em diversas regiões, bem como o impacto que esses estudos têm na formulação de políticas públicas e no desenvolvimento de novas práticas no setor. A análise desses dados fornece uma visão ampla sobre quais nações lideram a discussão acadêmica sobre PPPs e quais aspectos podem estar impulsionando esse interesse.

Tabela 3: Ranking de Países

Ranking	Países/regiões	Quantidade	% de 217
1°	PEOPLES R CHINA	54	24.885
2°	USA	30	13.825
3°	ENGLAND	21	9.677
4°	AUSTRALIA	20	9.217
5°	INDIA	19	8.756
6°	SPAIN	13	5.991
7°	ITALY	9	4.147
8°	NETHERLANDS	9	4.147
9°	IRAN	7	3.226
10°	RUSSIA	7	3.226
11°	MALAYSIA	6	2.765
12°	THAILAND	6	2.765
13°	CANADA	5	2.304
14°	FRANCE	5	2.304
15°	SINGAPORE	5	2.304
16°	SOTH AFRICA	5	2.304
17°	SWEDEN	5	2.304
18°	ETHIOPIA	4	1.843
19°	GERMANY	4	1.843
20°	PAKISTAN	4	1.843
21°	PORTUGAL	4	1.843
22°	SWITZERLAND	4	1.843
23°	TURKEY	4	1.843

24°	BRAZIL	3	1.382
25°	FINLAND	3	1.382

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

No ranking, a China lidera com 54 publicações, correspondendo a 24,88% do total. Esse resultado reflete o papel significativo das PPPs nas estratégias chinesas de desenvolvimento econômico. Nos últimos anos, o governo chinês tem adotado PPPs como uma forma de financiar e implementar grandes projetos de infraestrutura, especialmente nas áreas de transporte, energia e saneamento básico. A ampla produção acadêmica reflete o interesse em entender os impactos dessas parcerias em termos de qualidade dos serviços oferecidos à população e da eficiência no uso dos recursos públicos. A liderança da China no número de publicações pode ser interpretada como um reflexo de sua prática intensiva em PPPs e o desejo de avaliar e melhorar continuamente os processos e resultados.

Os Estados Unidos aparecem em segundo lugar, com 30 publicações (13,83%), seguidos pelo Reino Unido, com 21 publicações (9,68%). Ambos os países possuem uma longa tradição no uso de PPPs, especialmente em áreas como infraestrutura, saúde e educação. Nos EUA, as PPPs são amplamente utilizadas para melhorar a qualidade dos serviços públicos, ao mesmo tempo em que se busca eficiência econômica. No Reino Unido, o modelo de PPP está fortemente associado ao Private Finance Initiative (PFI), que foi uma das primeiras tentativas de institucionalizar o uso de PPPs para financiar projetos de infraestrutura. A presença significativa desses países no ranking de publicações sugere um contínuo interesse em avaliar a eficácia dessas parcerias, principalmente quanto à entrega de serviços públicos de alta qualidade e ao cumprimento de metas orçamentárias.

A Austrália (20 publicações, 9,22%) e a Índia (19 publicações, 8,76%) também têm posições importantes no ranking. A Austrália, com sua experiência consolidada em PPPs, tem utilizado este modelo principalmente para a construção de infraestrutura, como estradas, pontes e hospitais. A busca por maior eficiência e redução de custos operacionais nos serviços públicos é um tema recorrente nas publicações australianas.

A Índia, por outro lado, tem utilizado as PPPs como uma solução para a falta de infraestrutura em áreas críticas, como energia, transporte e saúde. Com um setor público frequentemente limitado por orçamentos restritos, a Índia tem visto nas PPPs uma maneira de atrair capital privado e aumentar a capacidade de resposta do governo às necessidades de desenvolvimento. A crescente produção acadêmica nesse país reflete o interesse em melhorar a governança e a transparência nos projetos de PPP, além de maximizar os benefícios para a população.

Entre os países europeus, Espanha (13 publicações, 5,99%), Itália e Países Baixos (ambos com 9 publicações, 4,15%) têm presença significativa no ranking. Esses países, especialmente em um contexto de austeridade econômica e limitações fiscais, têm explorado as PPPs como uma alternativa para financiar projetos de grande porte sem sobrecarregar os orçamentos públicos. O interesse acadêmico reflete a busca por modelos de PPP que aumentem a eficiência dos serviços públicos, ao mesmo tempo em que asseguram a qualidade e a equidade na prestação de serviços. A Espanha, por exemplo, tem investido em PPPs para modernizar sua infraestrutura de transporte e promover o desenvolvimento urbano.

Países como Irã e Rússia (7 publicações, 3,23%), além de Malásia e Tailândia (6 publicações, 2,77% cada), indicam o crescimento do interesse por PPPs em regiões emergentes. Esses países estão começando a adotar PPPs em resposta à necessidade de investimentos significativos em infraestrutura e serviços públicos. O fato de estarem no ranking demonstra que as PPPs são vistas não apenas como uma solução para problemas locais de infraestrutura, mas também como uma ferramenta estratégica de desenvolvimento

econômico.

O Brasil, com 3 publicações (1,38%), reflete um interesse moderado no tema, apesar do uso crescente de PPPs no país. O Brasil tem adotado PPPs especialmente em setores como saneamento, transporte e infraestrutura urbana. No entanto, a produção acadêmica ainda não reflete totalmente a importância das PPPs para o desenvolvimento do país. O estudo dessas parcerias é fundamental para garantir que elas sejam bem estruturadas e capazes de trazer melhorias reais na eficiência e na qualidade dos serviços públicos.

A análise dos dados revela que o tema das Parcerias Público-Privadas (PPP) está em crescimento e é abordado por diferentes países ao redor do mundo. A liderança da China no número de publicações reflete sua intensa utilização de PPPs como estratégia de desenvolvimento. Estados Unidos e Reino Unido continuam a desempenhar um papel importante no campo das PPPs, tanto na prática quanto na pesquisa acadêmica, especialmente em termos de eficiência e inovação na prestação de serviços públicos.

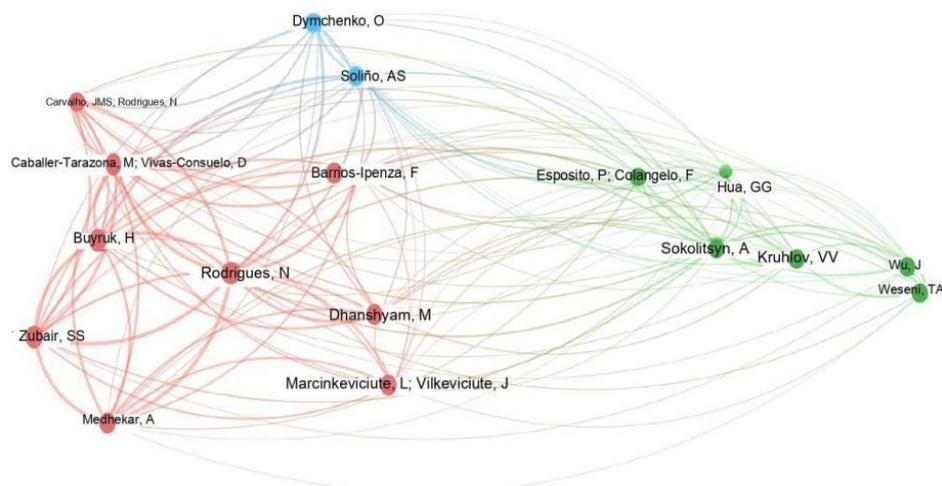
O aumento do interesse de países emergentes, como Índia, Brasil e Malásia, sugere que as PPPs estão se tornando uma solução global para lidar com as crescentes demandas por infraestrutura e qualidade nos serviços públicos. O desafio para muitos desses países será garantir que as PPPs sejam eficientes, transparentes e capazes de entregar resultados positivos a longo prazo.

4.2. Análise de cluster

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise de cluster dos estudos sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs). A análise de cluster é uma metodologia amplamente utilizada em estudos bibliométricos para identificar e explorar as conexões entre grupos de artigos acadêmicos com base em suas semelhanças e temas comuns. Essa ferramenta é particularmente eficaz para mapear as redes de conhecimento em áreas específicas, como as PPPs, permitindo identificar os autores e temas mais influentes na área.

A análise de cluster oferece insights valiosos sobre os trabalhos que têm contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento das pesquisas em PPPs. Além de destacar os estudos mais influentes, essa metodologia também permite compreender quais tópicos estão sendo abordados de maneira interconectada. Isso é relevante para identificar tendências de pesquisa e possíveis lacunas que ainda precisam ser exploradas.

Figura 2: Análise de Cluster



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

A partir dos resultados visualizados na figura 2, identificamos três grandes clusters de pesquisa relacionados às PPPs. Cada um desses clusters representa uma linha distinta de investigação dentro do campo, com temáticas específicas que demonstram como a colaboração público-privada está sendo aplicada em diferentes contextos e setores.

4.2.1 PPPs em Serviços de Saúde – Cluster Vermelho

O primeiro cluster, representado em vermelho, foi denominado –PPPs e Eficiência nos Serviços de Saúde¹ e concentra-se nas pesquisas sobre a aplicação das PPPs para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde. Neste grupo, destacam-se estudos realizados por Carvalho, JMS e Rodrigues, N, que exploram o impacto das PPPs na satisfação dos usuários em hospitais portugueses, bem como na eficiência financeira dessas instituições. Outro autor central neste cluster é Caballer-Tarazona, M, que analisou a eficiência hospitalar em PPPs na Espanha, com foco em custos e desempenho.

Outros autores, como Barrios-Ipenza, F e Medhekar, A, investigam a qualidade dos serviços de saúde em hospitais geridos por PPPs no Peru e na Índia, respectivamente, com foco na satisfação dos pacientes e no impacto do turismo médico. Zubair, SS e Rodrigues, N também contribuem para esse cluster com estudos sobre gestão de resíduos sólidos no Paquistão e a performance financeira de hospitais em Portugal.

Este cluster destaca como as PPPs têm sido utilizadas para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde, tanto no contexto europeu quanto em países em desenvolvimento, demonstrando a relevância dessas parcerias na gestão pública de serviços essenciais.

4.2.2 PPPs e Infraestrutura Pública – Cluster Azul

O segundo cluster, em azul, foi denominado –PPPs e Infraestrutura Pública². Esse grupo de trabalhos se foca principalmente no uso das PPPs para modernizar a infraestrutura pública, com destaque para estudos que exploram as implicações econômicas e a gestão de riscos associados a esses projetos. Dymchenko, O e Solino, AS são os autores mais citados dentro desse cluster, com pesquisas que analisam a modernização de infraestruturas na Ucrânia e a aplicação de PPPs no setor de transportes na Espanha, respectivamente.

Esses estudos exploram como as PPPs podem ser utilizadas para alavancar o desenvolvimento de infraestrutura, ao mesmo tempo em que buscam mecanismos para mitigar riscos e garantir a sustentabilidade financeira dos projetos a longo prazo.

4.2.3 PPPs e Governança Pública – Cluster Verde

O terceiro cluster, representado pela cor verde, foi nomeado –PPPs e Governança Pública³ e inclui estudos focados em aspectos teóricos e normativos da implementação das PPPs, principalmente no que diz respeito à auditoria, prestação de contas e a regulação governamental. Autores como Esposito, P e Colangelo, F investigam como as PPPs podem melhorar a prestação de contas em projetos públicos, enquanto Wu, J e Sokolitsyn, A analisam as políticas de governança e as implicações da teoria dos jogos na eficiência dos serviços públicos geridos por PPPs.

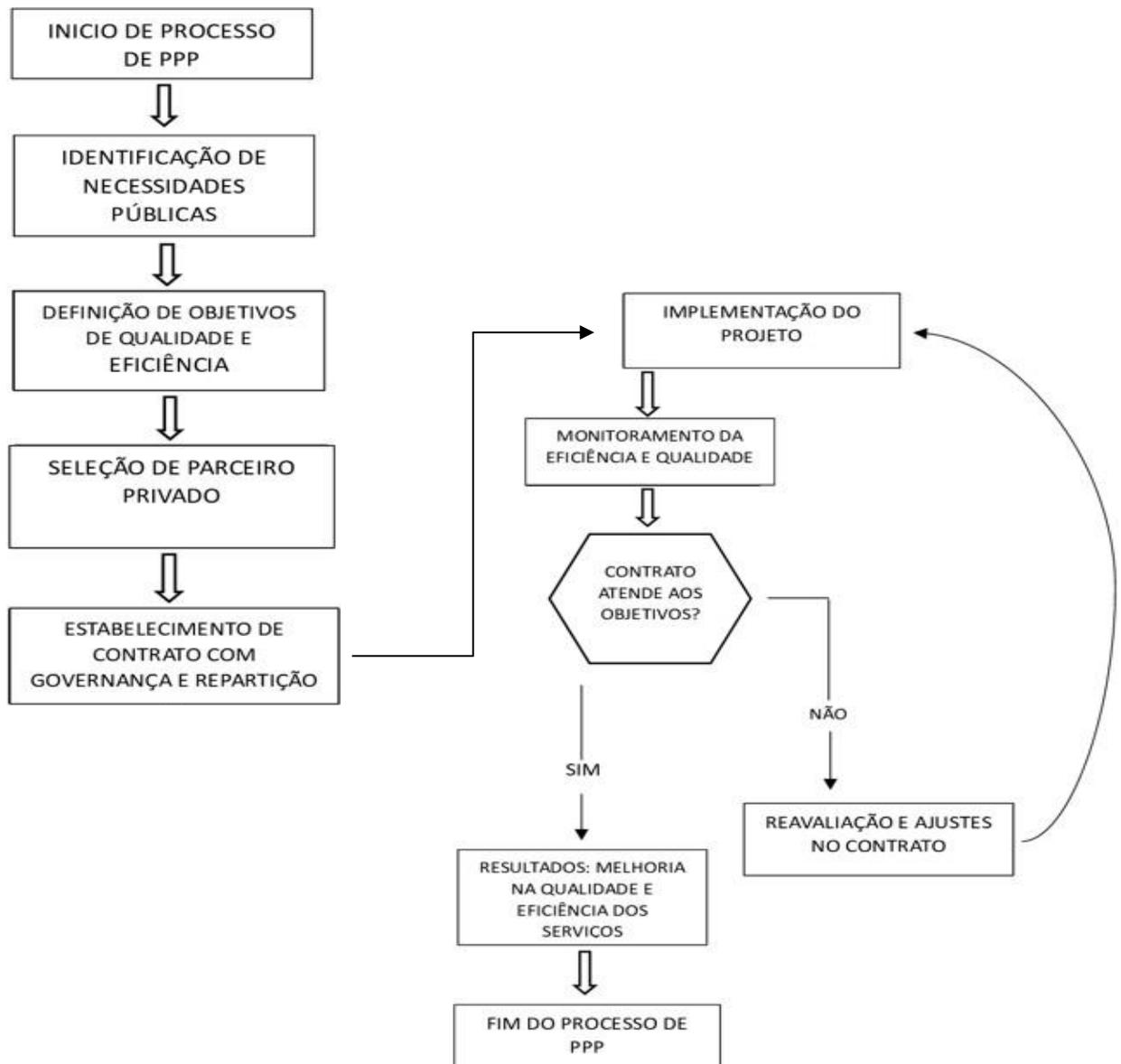
Este cluster reflete uma preocupação com a regulação e a transparência nas parcerias público-privadas, propondo modelos de governança que assegurem o cumprimento de normas e a prestação de serviços públicos com qualidade.

A análise de cluster dos estudos sobre PPPs revelou três áreas de pesquisa distintas: a aplicação das PPPs nos serviços de saúde, na modernização da infraestrutura pública, e na governança e regulação desses projetos. Esses três clusters destacam a diversidade de abordagens sobre as PPPs, evidenciando a amplitude dos estudos que exploram os benefícios e desafios dessa forma de cooperação entre os setores público e privado.

4.3 Fluxograma

O fluxograma representado na figura 3 descreve o processo de Parceria Público-Privada (PPP), apresentando como principais etapas para a implementação e acompanhamento do projeto. O início do processo de PPP é marcado pela identificação de necessidades públicas, onde são condicionantes quais demandas devem ser atendidas pelo setor privado em colaboração com o setor público.

Figura 3: Fluxograma



A segunda etapa é a definição dos objetivos de qualidade e eficiência, que visa garantir que os serviços prestados cumpram os padrões previamente estabelecidos, garantindo qualidade à população beneficiada.

Após a definição dos objetivos, ocorre a seleção do parceiro privado, que será responsável por desenvolver e gerenciar o projeto. Essa etapa é essencial, pois a escolha do parceiro certo impacta diretamente no sucesso e na eficiência da PPP. Em seguida, é previsto um contrato com governança e repartição de riscos, o que representa uma fase crítica, pois garante que ambas as partes (pública e privada) compreendam suas responsabilidades, minimizando conflitos e riscos financeiros ao longo do projeto.

Na fase de implementação do projeto, o parceiro começa a execução prática das ações acordadas. Ao mesmo tempo, inicia-se o monitoramento da eficiência e da qualidade, para garantir que o projeto esteja sendo executado conforme o planejado. Essa etapa de monitoramento é fundamental para identificar e corrigir possíveis desvios, mantendo o padrão de qualidade esperado.

O fluxograma prevê um ponto de decisão, não qual é avaliado se o contrato atender aos objetivos propostos. Se a resposta for sim, o processo segue para a obtenção dos resultados, que deve refletir uma melhoria na qualidade e eficiência dos serviços. Neste caso, o processo de PPP é encerrado com êxito. Caso a resposta seja negativa, estabelecendo que o contrato não está cumprindo os objetivos, ocorre uma reavaliação e ajustes no contrato. Este ciclo de ajustes visa alinhar o projeto aos objetivos iniciais, garantindo que ele continue a atender às necessidades públicas e mantenha o padrão de qualidade acordado. Essa estrutura circular permite que o projeto seja constantemente revisado e ajustado, garantindo que os resultados sejam esmagadores e que o contrato atenda aos interesses tanto do setor público quanto da população beneficiada.

5 CONCLUSÃO

A análise realizada neste estudo destaca a crescente importância das Parcerias Público-Privadas (PPP) como uma ferramenta estratégica para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos. Por meio de uma abordagem bibliométrica, identificamos os principais contribuidores da pesquisa acadêmica sobre PPPs e mapeamos a distribuição geográfica dos estudos, com uma concentração notável em diferentes regiões do mundo, tanto em economias consolidadas quanto emergentes. Isso reflete a crescente relevância global das PPPs para atender às necessidades de infraestrutura e melhorar a prestação de serviços públicos.

Apesar dos potenciais benefícios, a pesquisa também revela desafios significativos que precisam ser enfrentados, como a complexidade dos contratos, o compartilhamento de riscos e a governança. O sucesso das PPPs depende, em grande parte, de acordos bem estruturados, governança transparente e uma alocação equilibrada de riscos entre os setores público e privado. É essencial que os governos desenvolvam estruturas regulatórias robustas que possam sustentar parcerias de longo prazo e garantir a entrega equitativa de serviços públicos.

Vale destacar que o fluxograma desenvolvido como parte deste estudo representa uma contribuição significativa, pois fornece uma visão clara e organizada do processo de implementação de PPPs, desde a identificação das necessidades públicas até a avaliação final dos resultados. Ele não apenas orienta as etapas de planejamento, execução e monitoramento, mas também estabelece um ciclo de feedback essencial, que permite ajustes contínuos para garantir que os objetivos de qualidade e eficiência sejam cumpridos. Esse modelo oferece uma ferramenta prática para gestores e formuladores de políticas, que pode utilizá-la para maximizar a eficácia e o impacto positivo das PPPs, tornando-se, assim, um recurso valioso para futuras aplicações e pesquisas no campo.

As limitações desta pesquisa sobre Parcerias Público-Privadas (PPP) incluem a

abrangência limitada dos estudos de caso e a dependência de dados secundários para a análise dos processos de PPP. Devido às restrições de tempo e recursos, foi possível investigar apenas um número reduzido de projetos, o que não pode refletir a diversidade de contextos e desafios enfrentados em outras regiões ou setores. Além disso, a análise se baseia em dados já disponíveis, o que pode limitar a profundidade e a atualização das informações.

Para estudos futuros, sugere-se uma abordagem mais extensa e diversificada, incluindo a análise de um maior número de casos em diferentes contextos, como PPPs em áreas rurais e em setores pouco explorados, como habitação popular e energia renovável. Também seria interessante realizar estudos longitudinais, acompanhando projetos desde a fase de planejamento até a execução final, a fim de captar melhor as dinâmicas e os desafios ao longo do ciclo de vida das PPPs. Por fim, recomendamos o uso de dados primários, por meio de entrevistas com gestores e parceiros privados, para obter uma visão mais detalhada dos fatores que influenciam o sucesso ou as dificuldades na implementação desses projetos.

Em conclusão, embora as PPPs ofereçam uma via promissora para enfrentar as ineficiências dos serviços públicos, sua implementação deve ser gerida com cuidado para evitar armadilhas como o acúmulo de dívida pública e a desigualdade no acesso aos serviços. Pesquisas futuras devem continuar explorando as melhores práticas para a gestão de PPPs, especialmente em países em desenvolvimento, onde desafios institucionais podem prejudicar sua eficácia. Ao abordar essas questões, as PPPs podem ser mais bem aproveitadas para atender às crescentes demandas por serviços públicos de qualidade e eficientes.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Camila da Cunha Souza. **A Repartição de Riscos em Contratos de Parcerias Público-Privadas: Estudo de caso da MG-050**, São Paulo, 01 de novembro de 2019. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-administrativo/a-reparticao-de-riscos-em-contratos-de-parcerias-publico-privadas-estudo-de-caso-da-mg-05>>. Acesso em: 12 set. 2024.
- ANDRADE L, Pinto I. **Parcerias Público-Privadas na gestão hospitalar: expressão no Brasil e no mundo**. In: Santos T, Pinto I, organizadores. *Gestão hospitalar no SUS*. Salvador: Ed UFBA; 2021.
- ANDRADE LR. **A escolha de parceria público-privada para gestão hospitalar na Bahia: atores, interesses e estratégias** [Tese de Doutorado]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2019
- BARACAT , Eduardo Milleo; MENEGON, Leonardo Grillo. **A Perspectiva Neoliberal e as Parcerias Público-Privadas no Contexto do Estado Contemporâneo**. *Revista de Direito Administrativo e Gestão Pública*, v. 8, n. 1, p. 79-92, Jan./Jul. 2022.
- BRASIL. Lei n.º 11.079, de 30 de dezembro de 2004. Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2004.
- CAMPOS, Marilene de Souza; SILVA, Lara Luíza; VIEIRA, Laís Barbosa; GUIMARÃES, Sinara. **Controle social e produção de políticas através de contratos: Parcerias público-privadas de Minas Gerais e São Paulo no período 2005-2015**. *Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*, v. 26, n. 3, p. 673-708, set./dez. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.299.97769>>. Acesso em: 03 set. 2024.

COSTA, Felipe do Amaral; ROCHA, Carlos Henrique. **Revisão Bibliométrica sobre o Término Antecipado de Parcerias Público-Privadas.** *Revista Estudos e Pesquisas em Administração*, v. 4, n. 1, p. 48-69, jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.30781/repad.v4i1.9572>>. Acesso em: 03 set. 2024.

DE ARAUJO, Taís Filgueiras Ferraz de. **O Gestor Público e as Parcerias Público-Privadas: Avanços e Desafios**, São Paulo, 03 de junho de 2019. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-administrativo/o-gestor-publico-e-as-parcerias-publico-privadas-avancos-e-desafios/>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

DIAS, Jean Colbert; FERREIRA, Anderson. **A constituição da sociedade de propósito específica nas parcerias público-privadas e sua autonomia patrimonial.** *Percurso - Anais do III CONIBADEC*, vol. 03, n. 34, p. 205-225, Curitiba, 2020.

DINIZ, Alessandra Santos; PAULA, Carlos Eduardo Artiaga; ZUIN, Débora Carneiro; MELO, Diego Queiroz. **As vantagens, desvantagens e cautelas na contratação das parcerias público-privadas pela gestão pública.** *Revista de Direito Público e Gestão Governamental*, v. 3, n. 2, p. 23-45, 2021.

GREMAUD, Amaury Patrick; FIGUEIREDO, Alexandre Ganan de Brites. **As Parcerias Público-Privadas no Brasil: um Caminho para o Saneamento Básico?** *RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace*, v. 14, n. 4, p. 150-166, 2023. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.13059/RACEF.V14I4.1167>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

LIMA, Francelise Camargo de; LIMA, Letícia Gabriela Camargo Franco de; LIMA, Pedro Franco de; BARACAT, Eduardo Milléo. **Sustentabilidade na gestão das parcerias público-privadas: harmonização entre o desempenho financeiro e a satisfação das partes interessadas.** *Revista Percurso - Unicuritiba*, v. 1, n. 42, p. 39-58, 2022.

MÂNICA, Fernando Borges. **Parcerias Público-Privadas no Setor de Saúde: Um panorama das concessões administrativas no Brasil e no mundo.** 2023.

MATOS, Nyalle Barboza; GONÇALVES, Andréa de Oliveira. **Public-Private Partnerships: Origin, Limitations, and Prospects for Public Sector Accounting.** *Revista Eletrônica de Administração*, v. 26, n. 1, p. 114-136, jan./abr. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.279.98525>> Acesso em: 03 set. 2024.

MELO-SILVA, Gustavo; LOURENÇO, Rosenery Loureiro; ANGOTTI, Marcello. **Parcerias Público-Privadas: modernização administrativa e relacionamentos econômicos imersos em conflitos de interesse e corrupção.** *Revista de Administração Pública*, v. 55, n. 3, p. 538-558, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220190479>> Acesso em: 02 set. 2024.

MENDES, Ana Cláudia; SANTOS, Jander Pereira dos; COSTA, Maria Benedita Mendes; GONÇALVES, Sandro Henrique. **A adoção das parcerias público-privadas no Brasil: uma análise da evolução e aplicabilidade ao contexto brasileiro.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração Pública) – Departamento de Gestão Pública, Universidade Federal de Ouro Preto, Barão de Cocais, 2020.

MENEZES, David Curtinaz; VIEIRA, Diego Mota. **Stakeholders, fatores críticos de sucesso e geração de valor em parcerias público-privadas.** *Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro*, v. 56, n. 1, p. 47-79, jan./fev. 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220200659>>. Acesso em: 03 set. 2024.

MORAES, Luiz Roberto Santos. **Parcerias público-privadas em abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: a universalização parece mais distante.** In: *ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental*. [S.l.: s.n.], 2023. p. 1-11.

NAKAMA, Vinicius; MACENA, Heloisa. **Modelos institucionais de Parcerias Público-Privadas: habitação social no Brasil e nos Estados Unidos.** *Cadernos Metr pole*, São Paulo, v. 24, n. 55, p. 891-910, set./dez. 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2022-5502>>. Acesso em: 06 ago. 2024.

OLIVEIRA, Greicianne Sousa de; ROCHA, Mirian Cristina Vidal da; JULIASSE, Wagner Titara; HORTENCIO, João Victor; ARAGÃO, Marilia dos Santos. **Uma análise da gestão dos processos e da implementa o das parcerias público-privadas no Campus Pinheiral do Instituto Federal do Rio de Janeiro.** *Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, ano IV, vol. 9, n. 26*, 2022. Disponível em: <<http://www.ioles.com.br/boca>>. Acesso em: 03 set. 2024.

PEREIRA, Edirleine dos Santos; L ELIS, Úrsula Adelaide de. **Parcerias Público-Privadas, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante no Brasil: o caminho da privatiza o do currículo escolar.** *Revista Educa o e Sociedade, Montes Claros*, v. 15, n. 17, p. 1-27, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.46551/ees.v15n17a02>>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PEREIRA, Mary Jose Almeida; CAMARGO, Arlete Maria Monte De; RAMOS, Maely Ferreira Holanda. **A produ o científica no Brasil sobre as parcerias público-privadas e a forma o continuada de professores.** *Interfaces da Educa o, Paranaíba*, v. 13, n. 38, p.438-458, 2022. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

ROMANO, Patrícia Ribeiro. **Ensaio sobre as Parcerias Público-Privadas: Evidências dos efeitos socioeconômicos para o Brasil e revisão da literatura sobre renegocia o.** 2023. 127 f. Tese (Doutorado em Administra o) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SANTO JUNIOR, Orlando Alves dos; NOVAES, Patrícia Ramos; NASSIF, Thaís. **Governança neoliberal e parcerias público-privadas: estratégias de redu o de riscos e difusão nas capitais brasileiras.** In: *Encontro nacional da associa o nacional de p s-gradua o e pesquisa em planejamento urbano e regional*, 2023, Belém. Anais [...]. Belém: ANPUR, 2023.

SCHERER, Susana Schneid; NASCIMENTO, Flávia Marchi; C SSIO, Maria de Fátima. **Parcerias público-privadas: atua o do Instituto Ayrton Senna na educa o pública do estado do RS.** *Educa o e Sociedade, Campinas*, v. 41, e241715, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.241715>>. Acesso em: 03 set. 2024.

SILVA, Leire Ta ze Ribeiro da; SILVA, Marcelo Alves da. **Parceria público-privada como instrumento de concretiza o do direito   saúde.** *Revista Digital de Direito Administrativo*, v. 6, n. 1, p. 149-178, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2319->

0558.v6i1p149-178>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, Luizete Cordovil Ferreira da; GUTIERRES, Dalva Valente Guimarães. **As parcerias público-privadas na educação infantil no Brasil a partir das produções acadêmicas.**

Revista Transmutare, Curitiba, v. 8, e17527, p. 1-16, 2023. Disponível em:

<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>> Acesso em: 03 set. 2024.

SILVA, Robson de Faria; SOUZA, Alceu; SANTOS, Renato da Costa dos; BENDLIN, Luciano. **Segurança jurídica e compartilhamento de riscos em parcerias público-privadas.**

Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 18, n. 53, p. 486-503, 2024.

Disponível em: <<http://www.ioles.com.br/boca>. Acesso em: 17 set. 2024.> Acesso em: 28ago. 2024.

SILVA, Thiago Bruno da. **A utilização de Parcerias Público-Privadas como forma de minimizar a problemática do acesso ao saneamento básico no Brasil.** 2020. *Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Universidade Federal da Paraíba*, João Pessoa, 2020.

SUKAR, Rayane Dornelas. **Análise histórico-jurídica das Parcerias Público-Privadas até os idos de 2014: remédio ou veneno?** *Revista Jurídica OAB Tatuapé*, v. 1, n. 2, p. 1-23, 2022. Disponível em: <<https://revistaoabtatuape.com.br>> Acesso em: 08 ago. 2024.

THAMER, Rogerio; OGASAVARA, Mario Henrique. **Parcerias público-privadas: construindo relações entre sua governança e custos de transação.** *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, v. 22, n. 1, p. 40-65, 2023. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2023002>.> Acesso em: 03 set. 2024